



16º CONGRESSO INTERNACIONAL DE

uro-oncologia

11º SIMPÓSIO MULTIPROFISSIONAL DE URO-ONCOLOGIA

CIRURGIA ROBÓTICA E INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL NO TRATAMENTO DO CANCER DE BEXIGA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA

Autores: 1 - Nathália Laryssa de Souza Pedro; 2 - Luisa Ayumi Doi dos Santos; 3 - Asaph Martins de Carvalho; 4 - Maria Vitória Carvalho de Freitas; 5- Camilla Rodrigues Pereira da Silva

Instituição: Universidade Nove de Julho, Osasco, SP, Brasil.

Introdução

O câncer de bexiga é uma neoplasia prevalente, associada a alta morbidade e mortalidade, sendo a cistectomia radical (CR) o tratamento padrão, apesar de suas complicações significativas. A cirurgia robótica assistida (RARC) surge como alternativa, reduzindo a morbidade perioperatória sem comprometer os desfechos oncológicos, enquanto a inteligência artificial (IA) aprimora a precisão cirúrgica, embora seu impacto na CR ainda seja pouco explorado.

OBJETIVO: Avaliar o impacto da cirurgia robótica assistida (RARC) na redução da morbidade perioperatória da cistectomia radical, mantendo os desfechos oncológicos, e explorar o papel da inteligência artificial na otimização do procedimento.

Metodologia

Para avaliar os benefícios da RARC e da IA no tratamento, foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e ScienceDirect, utilizando os descritores Urinary Bladder Neoplasms, Robotic Surgical Procedures, Artificial Intelligence, Surgical Oncology e Therapeutics, resultando em 34 artigos. Após aplicação de filtros (últimos cinco anos, idiomas português e inglês, textos completos e gratuitos) e análise de títulos e resumos, cinco artigos foram selecionados, e a revisão foi conduzida conforme o padrão PRISMA, com os dados organizados em planilha no Excel.

Metodologia
PRISMA

PubMed e
ScienceDirect

<5 anos,
Inglês e
Português

Resultados

Os achados indicam que a RARC reduz complicações (até 64% em 90 dias), tempo de internação (mediana de nove dias), perda sanguínea e necessidade de transfusão (67% vs. 69%), além de melhorar a continência urinária diurna (86% vs. 65%) e noturna (83% vs. 58%). Além disso, a IA contribui para a precisão do planejamento cirúrgico, reduzindo a variabilidade entre profissionais e aumentando a segurança do paciente, além de auxiliar na detecção precoce de complicações e na personalização da recuperação pós-operatória.

Conclusão

Assim, a RARC se mostra uma alternativa segura à cirurgia aberta, oferecendo menor tempo de internação, menos complicações e desfechos oncológicos similares, enquanto a IA otimiza a precisão cirúrgica. A preservação de órgãos pélvicos favorece a continência, e protocolos ERAS auxiliam na otimização dos resultados, superando desafios como custo e tempo operatório.

Referências



Neoplasias de Bexiga



Cirurgia Robótica



Cirurgia Oncológica